

LDAP - parte 1

1. Instale e configure o servidor OpenLDAP em sua máquina:

```
apt-get install -y slapd ldap-utils ldapscripts  
libpam-ldap
```

http://wiki.sj.ifsc.edu.br/wiki/index.php/GER-2010-1#13.2F05:_LDAP
2. Conecte-se ao servidor LDAP de um colega. As contas na base dele são visíveis no seu servidor? O que mais seria necessário para que elas pudessem ser usadas normalmente (i.e. O usuário pudesse se logar em qualquer máquina em que ela fosse visível)?
3. Crie uma réplica para sua base LDAP. Teste o acesso aos dados do escravo e confira se são os mesmos do mestre.
4. Faça o balanceamento de carga entre as réplicas. Adicione no arquivo `/etc/ldap.conf` do mestre:

```
uri ldap://IP_do_mestre ldap://IP_do_escravo
```
5. Teste o acesso transparente a ambas as réplicas: pare o mestre e então tente acessar a base LDAP (`ldapssearch`), depois reative o mestre e pare o escravo e repita o teste de acesso.

LDAP - parte 2

1. No computador do professor foi criada uma base LDAP com algumas contas e grupos. Configure o seu servidor para usar essa base como base administrativa. Teste a existência das contas *operador* e *gerente*, e do grupo *ger*.
2. Tente se logar no seu servidor com essas contas. As senhas são, respectivamente, *operador* e *gerente*.
3. Crie uma conta e um grupo em sua própria base LDAP. Use-a para acesso ao seu servidor.
4. A administração da base LDAP pode ser feita muito mais facilmente usando uma ferramenta web. Instale e use a ferramenta PHPLdapAdmin para navegar e modificar informações na base LDAP. *Obs: há um bug no PHPLdapAdmin do Ubuntu. Para corrigir o problema siga esse procedimento:*
Entre no diretório `/usr/share/phpldapadmin`.
Faça o download desse [patch](#).
Execute: `$ patch -p0 < phpldapadmin.patch`
5. Aliases de email também podem ser guardados na base LDAP. Pesquise que *schema* deve ser usado, e como configurar o MTA Postfix para buscar os aliases no LDAP.